

Trabalho e nós

Mais do que justo reconhecer que todos recebemos os valores da vida para realizações determinadas.



Onde a equipe de trabalhadores à qual fosse confiada preciosa coleção de instrumentos para serviço, unicamente para se entregar ao luxo do sonho sem proveito?



Como entender centenas de carros, primorosamente fabricados, somente para a exposição inútil na vitrina?



A cada qual de nós, a Sabedoria Divina dotou com essa ou aquela vocação.



Há quem maneje a palavra, sensibilizando multidões e alterando-lhes os impulsos; há quem administre os recursos da terra, sustentando a comunidade; há quem escreva, traduzindo o pensamento dos outros; há quem se vê já capaz de lidar com os mais altos valores artísticos, influenciando os sentimentos alheios; há quem aplique os princípios da justiça com equidade e discernimento; e há quem traga o coração acordado, para compreender a natureza e auxiliá-la com amor.



Observa as próprias tendências e atende à tarefa que te busca.

Tanto quanto puderes, burilante, no relacionamento com os outros e aperfeiçoa tudo aquilo que já conheces.



Insiste na obra que desejas efetuar. Se fracassaste nos primeiros tentames, recomeça.



Acolhe a adversidade por elemento de auxílio.



Se não conseguires os resultados ideais na concretização do que esperas efetuar, continua tentando...



Não acredites em facilidades para a realização do bem que sonhas trazer à luz.

O prodígio real é filho da paciência, unida ao trabalho incessante.



Serve sempre, sem cogitar de remuneração.

É pelo desinteresse na doação de ti mesmo ao benefício de outrem que conquistarás os companheiros, nos quais te apoiarás para o que te incumbe fazer.



Sobretudo, não pares de agir.

A indolência é ferrugem nos mecanismos da alma.



Não exageres desenganos, nem te refiras a desalento.

Toda desilusão é um aviso e

qualquer forma de desânimo é um veneno sutil.



Prossegue no encalço da edificação que te compete.



Não percas tempo com lamentações estéreis. Guarda a fé em Deus e em ti mesmo, caminha adiante e o tempo te responderá.



Perdão no tempo

Nos primeiros tempos do Cristianismo e, ainda hoje, o perdão, significando magnanimidade do credor, quase sempre foi, e continua sendo, considerado unicamente por virtude.

Com o tempo, no entanto, a civilização, embora criando nova terminologia, adotou o ensinamento de Jesus, aplicando-o, sob denominações diversas, na condição de ingrediente inarredável do êxito, em qualquer empreendimento.



Abrangendo o próprio comércio, o perdão é praticado em todos os